

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE
ÁGUA E ESGOTO - DEMA E
Lima Duarte – Minas Gerais

Ofício nº 10/2025 - Jurídico

Lima Duarte, 21 de março de 2023.

1

Excelentíssimo Senhor,
FÁBIO PEREIRA VIEIRA
Presidente da Câmara de Vereadores
LIMA DUARTE – MG

Recebido em:	21/03/25
Às:	14 : 02 horas.
Assinatura:	

Assunto: **Resposta a Ofício nº 90/2025**

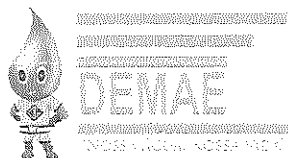
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara,

Nobres Vereadores,

Cumprimentando-os cordialmente, o **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO** de Lima Duarte, vem manifestar esclarecimentos quanto ao pedido formulado por alguns vereadores.

Em atendimento ao requerimento nº 33/2025 encaminhado a este Departamento, vimos esclarecer que o problema relatado já foi solucionado no dia 10 de março de 2025, conforme parecer técnico do engenheiro responsável pelo DEMA E, Ronny Ramalho Nunes Carvalho, que segue anexo.

Em atendimento ao requerimento nº 35/2025, encaminhado no mesmo ofício, informamos que já iniciamos um plano de melhoria no sistema de distribuição de água na comunidade de Rancharia, que se concluirá ainda neste ano de 2025, contando com o seguinte cronograma:



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE
ÁGUA E ESGOTO - DEMAE
Lima Duarte – Minas Gerais

2

- **1ª etapa:** Notificação dos usuários da iniciação da hidrometração da comunidade – Mês de março/2025;
- **2ª etapa:** Melhoria na rede de distribuição, coleta e armazenagem de água já existente e instalação dos cavaletes para alocação dos hidrômetros – Mês de Abril e Maio/2025;
- **3ª etapa:** Período de cadastro de usuários junto ao DEMAE – Mês de Maio;
- **4ª etapa:** Período de controle e monitoramento do consumo – fase em que os usuários passam a receber as faturas com valores reais de consumo, e efetuam o pagamento apenas do TBO – Duração de três meses – Mês de Junho, Julho e Agosto/2025;
- **5ª etapa:** Funcionamento pleno do sistema de abastecimento na comunidade de Rancharia com o faturamento de contas.

Ainda, em resposta ao questionamento sobre a condição estrutural da caixa d'água utilizada atualmente, informamos que a mesma está devidamente escorada e não existe perigo aparente, mas existe plano de melhoria, com a reforma da estrutura visando melhoria no local, estando previsto na 2ª etapa do cronograma acima descrito.

Dessa forma, sem mais para o momento, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração, e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que possam surgir.

Atenciosamente,

Geórgia Maria Fonseca Oliveira
Assessora e Procuradora Jurídica

PARECER TÉCNICO
Nº 04-2025

SERVIÇO: Departamento Municipal de Água e Esgoto – DEMAE – Setor de Engenharia

ASSUNTO: Parecer Técnico de Engenharia

SOLICITANTE: Setor Jurídico do Departamento

ESCOPO: Vistoria para verificar a viabilidade de ligação de água e esgoto.

ENDEREÇO: Rua Presidente Vargas – Bairro Cruzeiro - Lima Duarte/MG

REQUERIMENTO Nº: 33/2025 – Câmara Municipal de Lima Duarte

PRELIMINARMENTE

1. Identificação do Parecer

Número do Parecer: 04/2025

Responsável Técnico: Ronny Ramalho Nunes Carvalho – CREA – MG 331.481/D

Data da Vistoria: 06/03/2025

Local da Vistoria: Rua Presidente Vargas, Lima Duarte – MG

2. Objetivo da Vistoria

O presente laudo tem como objetivo registrar a inspeção realizada na rede de esgotamento sanitário da Rua Presidente Vargas, onde foram identificados problemas recorrentes de retorno de esgoto na residência de um munícipe. A vistoria visou diagnosticar a causa do problema, analisar a infraestrutura existente e propor soluções técnicas adequadas para mitigar os transtornos relatados.

3. Metodologia Utilizada

- Inspeção visual da rede e dos dispositivos de inspeção existentes.
- Verificação de materiais utilizados na tubulação e condição estrutural.
- Avaliação da declividade e do fluxo de esgoto na rede local.
- Consulta ao histórico de manutenções realizadas na região.

Ronny Ramalho N. Carvalho
Engenheiro Civil
CREA-MG 331481

DOS FATOS

1. Relato do Proprietário

O munícipe residente próximo à rede relatou que vinha enfrentando problemas recorrentes com o retorno de esgoto na entrada de sua casa, através da caixa de inspeção. De acordo com o relato, a rede frequentemente não suporta a pressão do esgoto, forçando o extravasamento dos dejetos no local.

2. Caracterização da Infraestrutura Existente

A tubulação original da residência era de material cerâmico, uma solução antiga e suscetível a obstruções e infiltrações. Foi constatada a presença de uma válvula de retenção na entrada da caixa de inspeção, a qual não comportava adequadamente a pressão do esgoto na tubulação, ocasionando refluxo para o interior da residência.

O morador precisava improvisar com um suporte manual (pedaço de madeira) para manter a válvula fechada em períodos de chuvas intensas.

3. Diagnóstico da Vistoria

A rede de esgoto no trecho em questão era composta por tubulação cerâmica antiga, material propenso a obstruções devido à rugosidade interna elevada e ao acúmulo de detritos. A presença da válvula de retenção inadequada contribuiu para o acúmulo de pressão na tubulação, resultando no extravasamento do esgoto para o interior do imóvel.

A inspeção visual confirmou que o sistema apresentava dificuldades no escoamento, sendo recomendada a substituição da tubulação comprometida.

4. Medidas Corretivas Realizadas

Substituição do trecho de tubulação cerâmica por tubulação PVC Ocre DN 150 mm, material de maior durabilidade e menor risco de obstrução. Instalação de dois dispositivos tipo "Y" para futuras manutenções e desobstruções preventivas. Ajuste da conexão da residência com a rede, garantindo o correto funcionamento do escoamento. Verificação da válvula de retenção e instalação de um sistema de escoamento mais eficiente.



Ronny Ramalho M. Carvalho
Engenheiro Civil
CREA-MG 331481

CONCLUSÃO

A vistoria realizada confirmou que a principal causa do problema relatado foi a presença de uma tubulação antiga de material cerâmico, que, além de deteriorada, não possuía inclinação suficiente, comprometendo a eficiência do escoamento e resultando em frequentes extravasamentos na rede de esgoto.

Diante disso, foi executada a substituição da tubulação comprometida por uma solução moderna em PVC Ocre, proporcionando maior resistência estrutural e hidraulicamente mais eficiente. Além disso, foram instalados dois pontos de inspeção tipo "Y" para facilitar futuras intervenções preventivas na rede.

O serviço já estava programado para execução no dia 10/03/2025, antes mesmo da formalização do requerimento da Câmara Municipal ao Setor de Engenharia deste Departamento. Dessa forma, todas as providências necessárias foram adotadas em tempo hábil, garantindo a solução definitiva do problema e melhorando a qualidade da infraestrutura local.

Este laudo técnico registra as ações realizadas e serve como documentação técnica para eventuais consultas futuras sobre a manutenção do sistema de esgotamento sanitário na região.

O Departamento seguirá monitorando o local para avaliar o desempenho da nova instalação para garantir o funcionamento adequado do sistema. O proprietário da edificação afetada foi informado sobre as melhorias realizadas, e até o momento, não há novos registros de intercorrências.

Lima Duarte/MG, 13 de março de 2025.

É o Parecer,


Ronny Ramalho N. Carvalho
Engenheiro Civil
CREA-MG 331481

Ronny Ramalho Nunes Carvalho
Engenheiro Civil
Especialista em Saneamento
Especialista em Estruturas de Concreto e Fundações
Especialista em Georreferenciamento de Imóveis Rurais
Pós-Graduando em Construção Sustentável e Ecourbanismo
CREA/MG: 331.481/D


Ronny Ramalho N. Carvalho
Engenheiro Civil
CREA-MG 331481

REGISTRO FOTOGRÁFICO

IMAGEM 01: Tubulação substituída e correção da inclinação.



IMAGEM 02: Recomposição do pavimento.

Wenny Ramalho N. Carvalho
Engenheiro Civil
CREA-MG 331481